



Resumo

TIPOS NOMENCLATURAIS DE CHRYSOBALANACEAE DEPOSITADOS NO ACERVO DO HERBÁRIO IAN (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL) - BELÉM, PA, BRASIL

Autores:

Vera Lúcia Campos Martins (1), Maria Jociléia Soares da Silva (2), Regina Célia Viana Martins-da-Silva (2)

Filiação:

1. Museu Nacional, UFRJ, Depto. Botânica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil

Palavras Chave:

Tipos Nomenclaturais, Chrysobalanaceae, Herbário IAN

Resumo:

"Tipos nomenclaturais são amostras botânicas utilizadas pelo especialista para descrever um novo táxon. Para que esse seja cientificamente válido, um dos pré-requisitos é a indicação dos tipos e do acrônimo do Herbário onde os mesmos estão depositados. A cada revisão taxonômica, o autor tem que gastar muito do seu tempo à procura dos tipos nos diversos herbários espalhados pelo mundo. Na verdade, o Brasil não sabe quantos e quais tipos das espécies que ocorrem em seu território estão depositados nos herbários brasileiros, e muitas vezes os pesquisadores viajam para fora do país, com recursos limitados, à procura de um tipo que pode até estar em um dos herbários brasileiros, mas não se tem essa informação disponível. Considerando a grande importância dos tipos, optou-se, no Herbário IAN, por buscar, na literatura, informações que realmente confirmem o "status" de tipo dos exemplares depositados nesse acervo e que possam ser usadas para a caracterização dos mesmos. A cada família analisada, separam-se da coleção geral do herbário, os exemplares que contem alguma informação indicativa de que pode ser um tipo. A seguir, todos os exemplares restantes daquela família são conferidos sobre a possibilidade de ser um tipo, utilizando-se a data de coleta e a data de publicação do táxon analisado. Prossegue-se com o levantamento bibliográfico das obras princeps, utilizando-se como base o Index Kewensis e as revisões taxonômicas, bem como os sites MBG W3TROPICOS, IPNI e do herbário NY. De posse das obras princeps, baseando-se nos protólogos e nos dados das etiquetas, confere-se o "status" de tipo dos exemplares separados, após confirmação, os mesmos são classificados quanto à natureza de acordo com o CINB. No presente trabalho, tratou-se de Chrysobalanaceae, sendo caracterizados 06 holótipos, 50 isótipos, 16 parátipos, 57 isoparátipos e um topotipo, os quais pertencem a cinco gêneros, 70 espécies, três variedades e uma subespécie."